

# CISION<sup>»</sup>

Global Media Intelligence

## PRESS BOOK

1. (PT) - Bola, 19-06-2010, Andebol	1
2. (PT) - Bola, 19-06-2010, Uma inegável diferença	2
3. (PT) - Jogo, 19-06-2010, O sonho ficou justificado	3
4. (PT) - Jogo, 19-06-2010, Agenda	4
5. (PT) - Jornal de Notícias, 19-06-2010, Base de dados - Agenda	5
6. (PT) - Jornal de Notícias, 19-06-2010, Portugal perde com Espanha e fica de fora	6
7. (PT) - Record, 19-06-2010, Quem dá o que tem a mais não é obrigado	7



ANDEBOL. Universidade do Minho discute hoje a passagem à final do Europeu universitário com a homónima de Colónia, após vitória (34-24) sobre croatas da U. Strossmayer.



## ANDEBOL SELECÇÃO NACIONAL

# Uma inegável diferença

Espanha revelou-se demasiado forte para Portugal e venceu por 33-25. Erro da mesa deu mais um golo ao adversário na primeira parte, mas o protesto não foi consumado

ANDEBOL - PLAY-OFF MUNDIAL 2011 - 2.º MÃO

Palácio Multiusos,  
em Guadalajara

ESPAÑA	PORTUGAL
<b>33</b>	<b>25</b>
15	11
INTERVALO	NO
JOSE HOMBRADOS C (GR)	Hugo Figueira (GR)
Arpad Sterbik (GR)	Hugo Laurentino (GR)
Jorge Maqueda (3)	Wilson Davyes
Ruben Garabaya (1)	Ilago Pereira
Carlos Prieto	João Lopes
Victor Tomás (5)	Pedro Solha (1)
Raul Entrerrios (3)	Claudio Pedroso (6)
Julen Aguinagalde (4)	Fábio Magalhães (1)
Roberto Parondo (1)	David Tavares C (8)
Juanín García (11)	Inácio Carmo (3)
Cristian Malmagro	José Costa (1)
Chema Rodríguez (3)	Dario Andrade (1)
Oscar Perales (2)	Nuno Grilo (1)
Viran Morros	Ilago Rocha (3)

VALERO RIVERA

MATS OLSSON

ARBITRO Csaba Kekes e Pal Kekes, da Hungria

reportagem de  
HUGO COSTA

enviado-especial de A BOLA a Espanha

**G**UADALAJARA — Portugal acabou por não traduzir no resultado a ambição e ilusão em regressar aos grandes palcos, perdendo, por 33-25, perante uma Espanha que confirmou o favoritismo e a maior valla em relação aos lusos.

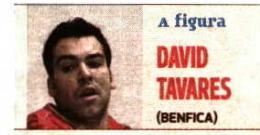
Pese embora o bom início de jogo dos pupilos de Mats Olsson, que es-



Selecção ainda começou bem mas adversários espanhóis foram mais fortes

tiveram a vencer por 3-1 e tinham a deseja vantagem para superar a eliminatória, os espanhóis, embalados por um certeiro Juanín García (11 golos em 14 remates), logo dispararam para 6-4 e mesmo depois de Pedroso ter reduzido para 7-6, eis que *nuestros hermanos* conseguem quatro golos em cinco minutos, num

periodo em que Arpad Sterbik defendeu três remates seguidos aos seis metros dos portugueses. Uma ineptia neste capítulo, 13 em 25 golos, que se revelou fatal, mesmo com David Tavares a ser uma vez mais o grande impulsor luso com 8 golos em 10 remates, e com Hugo Figueira a realizar 10 defesas. Só que



A figura

**DAVID TAVARES**  
(BENFICA)

→ Certeiro como sempre, o extremo/direito luso foi conseguindo que Espanha não alargasse a diferença, mormente na primeira parte, revelando-se extremamente eficaz no seu posto específico (6 em 8).

### tem a palavra

#### DIFICULDADES

“ Fizemos uma primeira parte bastante boa a todos os níveis, mas do outro lado estava o Sterbik que defendeu bolas importantes e na resposta, eles marcaram. Na segunda, acusamos cansaço, e quando a Espanha marcou individualmente o Claudio, sentimos dificuldades

MATS OLSSON  
selecionador de portugal

do lado oposto Juanín estava impárvil e na 2.ª parte, após os 15-11 ao intervalo (que seriam 14-11, não fosse um erro da mesa que colocou mais um golo no marcador para os espanhóis aos 12-9 e que motivou protestos ao intervalo), o extremo/esquerdo espanhol entrou de novo em ação com mais seis golos,

três dos quais num parcial de 7-2 em que Portugal cometeu falhas técnicas e sofreu em golos esses erros. Contudo, ficou demonstrado que a Seleção tem melhorado, embora ainda distante de conseguir vencer uma Espanha forte e que carimbou o passaporte para o Mundial-2011, na Suécia.



Foto: STERICK/OLIMPIC/BALANCE

Duro > Fábio Magalhães voltou a ser o central da seleção portuguesa e sentiu dificuldades perante a defesa espanhola

## ANDEBOL

**PLAY-OFF DO MUNDIAL** >> A Seleção Nacional sonhou, justificadamente, durante alguns dias com a presença no Suécia. Mas estava escrito que não passaria disso; os espanhóis são mais fortes e mostraram-no em casa

# O sonho ficou justificado



Rui Guimarães  
ENVIADO ESPECIAL  
Guadalajara [Espanha]

Mais uma vez, Portugal está fora de uma grande competição internacional. É este o cenário desde a presença no Europeu da Suíça, em 2006, sendo que o último Mundial que contou com as cores da equipa das Quinas foi o de 2003, quando se apresentou na condição de anfitrião.

No entanto, ao contrário que vinha sucedendo, desta vez Portugal deixou a imagem de uma equipa jovem e que tem pernas para andar, que quase derrotou a Espanha em casa dando-lhe luta até meio da segunda parte no seu próprio re-cinto.

Não se trata aqui de estarmos perante uma vitória moral, longe disso, apenas a justiça de se sentirem diferenças substanciais para os últimos jogos, quando a Seleção entrava receosa e sem organização e assim se mantinha, sendo muitas vezes massacrada pelos opositores.

A travessia do deserto vai longa,

mas os sinais de melhorias são claros, pelo que desta vez, mesmo olhando para os 33-25 finais, se pode encarar desde já o apuramento para o Europeu de 2012, na Sérvia, com grande optimismo. Polónia, Ucrânia e Eslovénia, merecendo todo o respeito, são equipas ao alcance do Portugal que jogou este play-off. E que, sublinhe-se, esteve órfão de Carlos Carneiro, Bosko Bjelanovic e Ricardo Moreira.

Mas estava escrito que a Espanha seguiria em frente. A sua equipa é muito forte, composta por jogadores de elevado nível internacional, e, em casa, perante os seus aficionados, apenas um verdadeiro acidente a poderia impedir de seguir para mais um Mundial. De resto, e enquanto teve pernas, Portugal fez um jogo interessante. Esteve na luta até meio da segunda parte, quando permitiu um parcial de 7-2 aos espanhóis. Mats diz que o momento é de tristeza; mas há alguns anos que não era de tanta esperança. ■

**ESPAÑA 33  
PORTUGAL 25**

>> Multisusos de Guadalajara  
>> 1º árbitro Csaba Kekes (Hungria)  
>> 2º árbitro Pal Kekes (Hungria)

11. Hombradas	Gr	Gr	Hugo Figueira
Arpad Sterbik	Gr	Gr	Hugo Laurentino
Jorge Nogueira	3 -	-	Wilson Daryes
Ruben Garanhena	1 -	-	Tiago Pereira
Carlos Prieto	- -	-	João Lopes
Victor Tomas	5 1	-	Pedro Soárez
Raul Entrerries	3 6	-	Cândido Pedroso
Julen Aguinagalde	4 1	-	Fábio Magalhães
Garcia Parreno	1 8	-	David Tavares
Iuanin Garcia	11 3	-	Inácio Carneiro
Cristian Malmagro	- 1	-	José Costa
Chema Rodríguez	3 1	-	Darío Andrade
Oscar Perales	2 1	-	Rúben Grilo
Víran Moreira	- 3	-	Tiago Rocha

TREINADOR  
VALERO RIVERA

TREINADOR  
MATS OLSSON

**Marcha do marcador** 3-3 (5), 5-4 (10), 9-6 (15), 11-6 (20), 12-9 (25), 14-11 (30), 19-14 (35), 22-15 (40), 24-17 (45), 27-19 (50), 30-22 (55) e 33-25 (60).

Tiragem: 50060

Págs: Portugal

Period.: Diária

Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 33

Cores: Preto e Branco

Área: 27,43 x 28,91 cm<sup>2</sup>

Corte: 1 de 1



## NOTAS

- Juanin Garcia fez 11 golos em 14 remates
- Cláudio Pedroso (6 em 8) e David Tavares (8 em 10) também se destacaram
- O marcador registava 15-11 ao intervalo, quando havia 14-11. Portugal podia ter protestado o jogo: o resultado real foi 32-25

## ■ MATS OLSSON

**"Equipa está a ficar madura"**

Mats Olsson admitiu que "o momento é de alguma tristeza", mas nem por isso deixou de tirar lições positivas desta eliminatória. "A Espanha é uma equipa muito forte, com grande experiência internacional. É claro que é um adversário muito difícil, mas os jogadores trabalharam de forma fantástica durante estas semanas e sinto que a equipa está a ficar madura, está cada vez mais próxima de chegar a uma fase final. Se desta vez não tivesse sido a Espanha... Creio que esse foi o problema."

Para além disso, conhecedor profundo da posição, Olsson é de opinião de que Sterbick "fez uma grande exibição e parou muitas bolas que influenciaram o jogo".



## ■ FIGURA

**Cláudio Pedroso****Remar contra a maré**

Os treinadores reconheceram que Arpad Sterbick, depois de uma fraca exibição na Luz, mostrou ontem que é um dos melhores guarda-redes do mundo. Mas do lado português destacou-se o esforço de Cláudio Pedroso, aliado a uma necessária eficácia, pois em oito remates fez seis golos. O jogador do Benfica já fora dos melhores na Luz.



## ■ VALERO RIVERA

**"Portugal cresceu"**

O técnico espanhol considerou que a sua equipa "justificou, especialmente na segunda parte, o apuramento", deixando também elogios a Portugal. "Trata-se de uma equipa que cresceu muito, que está a jogar um bom andebol, sendo bem orientada. E faltou-lhe o Carlos Carneiro, que é um jogador de nível internacional."



## AGENDA

- **ANDEBOL** >> Taça Presidente da República - 1/2 Finais: Setúbal-Ginásio Sul, 16h00, S. Mamede-Belenenses, 18h00, Pavilhão Multisportos de Fafe.
- **ATLETISMO** >> 2º Campeonato da Europa por Equipas - 1ª Liga - 1ª Jornada, com a participação de Portugal, a decorrer em Budapeste.
- **AUTOMOBILISMO** >> Superleague Fórmula - Circuito de Jarama, Espanha  
43º Circuito Automóvel de Vila Real, a partir das 8h00 no Circuito de Vila Real.
- **BADMINTON** >> IV Torneio Luso-Espanhol de Badminton a partir das 09h30, Pavilhão Gimnodesportivo da Escola Salesiana de Évora.
- **BASQUETEBOL** >> Fase Final Campeonato Nacional sub-16  
Masculinos: (15h00) Vencedor 1º Jogo - Vencido 2º Jogo; (17h00) Vencedor 2º Jogo - Vencido 1º Jogo, jogos no Pavilhão Gimnodesportivo do AC Alfenense  
Selecção Nacional sub-20 feminina - jogo de preparação com vista ao Europeu: Portugal-Holanda, 18h45, Pavilhão Desportivo dos Lombos, Carcavelos.
- **CICLISMO** >> Grande Prémio do Minho, Elites e sub-23 - 2ª Etapa: Valença - Barcelos, 154 km, partida às 11h59 do Largo da Feira e chegada prevista para as 15h34 na Avenida da Liberdade.
- **FUTEBOL** >> Campeonato Nacional Juniores A Lisboa I Divisão - 2ª Fase - 6ª Jornada: Sporting - FC Porto, 17h00, Estádio José Alvalade; Benfica - V. Guimarães, 17h00, Caixa Futebol Campus, Seixal  
XIX Torneio Rui Costa. P/Escolas, 9h00, Infantis, 11h00, Iniciados, 15h00, Escolas, 17h00; Veteranos, 19h00: Oculista do Feijó - Liberdade; Veteranos: Damaria Ginásio - Estrela Amadora, 20h00, jogos no Estádio José Gomes, Reboleira  
2ª Edição do Torneio Internacional sub-13 de Futebol 7 - São Pedro Cup'2010: início da Competição - 1ª fase, 9h00, e 1ª Fase - Fase de Grupos, 15h00, a decorrer no Estádio do Varzim  
Futebol Infantil 2º Sp. Braga Cup'2010 (escolinhas); início do torneio às 9h30, entrega de prémios às 17h00, no Complexo Desportivo das Camélias, Braga.
- **FUTSAL** >> Play Off - Final - 3º Jogo: Benfica - Sporting, 17h00, Pavilhão Império Bonança.
- **FUTEBOL FEMININO** >> Apuramento para o Mundial'2011- Grupo 7: Finlândia - Portugal, às 12h15, no ISS Stadion.
- **GINÁSTICA** >> 1º Taça do Mundo de Ginástica Artística - Circuito FIG World Cup Series de Ginástica Artística - Etapa Lusa, Categoria A, a partir das 9h30 no Pavilhão Municipal das Travessas, São João da Madeira.
- **GOLFE** >> FedEx Cup, no Campo de Golfe do Estoril.
- **HÓQUEI EM PATINS** >> Taça de Portugal, seniores masculinos- Final Four: HC Braga-Benfica, 17h30, Cascais-Física, 19h00, Jogos no Pavilhão de Paço de Arcos.

**BASE DE DADOS****Agenda**

**ANDEBOL - Taça Presidente da República (Final Four)** - Meias-Finais - Setúbal-Ginásio Sul (16), Ac. São Mamede-Belenenses (18). Jogos no Multiusos de Fafe.

**CICLISMO - 28.º Grande Prémio do Minho** - 2.ª Etapa - Valença-Barcelos (154 km).

**FUTEBOL - Juniores A - 1.ª Divisão (Fase Final)** - Sporting-F. C. Porto (17 - Alvalade), Benfica-Guimarães (17 - Seixal).

**FUTEBOL FEMININO - Qualificação Mundial 2011** - Finlândia-Portugal (11.15).

**FUTSAL - 1.ª Divisão Nacional** - Playoff (Final - 3.º jogo) - Benfica-Sporting (17).

**GINÁSTICA ARTÍSTICA - Taça do Mundo** - A partir das 15 horas, finais, no Mun. Das Traves-sas, em São João da Madeira.

**HÓQUEI EM PATINS - Taça de Portugal (Final Four)** - Meias-finais - HC Braga-Benfica (17.30), Física-Cascais (19).



ANDEBOL PLAYOFF DE APURAMENTO PARA O MUNDIAL DE 2011

# Portugal perde com Espanha e fica de fora



LUIS MANUEL NEVES / GLOBAL IMAGENS

**Mats Olsson**, apesar da derrota, tem razões para estar satisfeito com a seleção lusa

A seleção portuguesa de andebol somou, ontem, a segunda derrota frente à congénere espanhola e ficou definitivamente afastada do Mundial de 2011, que decorrerá na Suécia. Portugal tinha perdido, em casa, apenas por um ponto (27-26) e partiu para

terras vizinhas com esperança de dar a volta à eliminatória. Contudo, em Guadalajara, a formação lusa não conseguiu reagir à superioridade da Espanha, que venceu por uma margem de oito ponto (33-25) e carimbou a presença na fase final.

O seleccionador português Mats Olsson realçou o valor do adversário. "Jogámos contra uma Espanha forte, que sabia que tinha de jogar ao máximo nível para se apurar para o Mundial. Fizemos uma primeira parte quase impecável, excepto na finalização. Na segunda parte, a diferença ampliou-se por causa do cansaço", anotou o técnico, mostrando tristeza por falhar a qualificação: "Estamos muito tristes, mas obrigámos o sexto classificado do último Europeu a aplicar-se a fundo. Demonstrámos a evolução da equipa. Tivemos a infelicidade do sorteio nos ditar defrontar uma equipa colocada num dos primeiros lugares do ranking".

SUSANA SILVA

Espanha	33
Portugal	25

**Local:** Pav Multiusos Águas Vivas, em Guadalajara, em Espanha.

**Árbitros:** Csaba Kekes e Pal Kekes (Hungria).

**Espanha:** Capar Sterbik e Javier Hombrados (GR); Juanín (11), Aguinagalde (4), Vítor Tomás (4), Chema Rodríguez (3), Jorge Maqueda (3), Raúl Entenios (3), Perales (2), Garabaya (1), García Parondo (1), Malmagro, Vilan Morros e Carlos Prieto. Treinador: Valero Ríbero.

**Portugal:** Hugo Figueira e Hugo Laurentino (GR); Wilson Davyes, Tiago Pereira, João Lopes, Pedro Solha (1), Cláudio Pedroso (6), Fábio Magalhães (2), David Tavares (8), Inácio Carmo (3), José Costa (1), Darío Andrade (2), Nuno Grilo (1) e Tiago Rocha (1). Treinador: Mats Olsson.

**Ao intervalo:** 15-11.



**ANDEBOL**))) PORTUGAL NÃO RESISTE AO PODERIO ESPANHOL E FALHA MUNDIAL

# Quem dá o que tem a mais não é obrigado

**ESPAÑA**  
**PORTUGAL**

**33**  
**25**

Ao intervalo: 14-11

Lugar: Palacio Multiusos de Guadalajara, em Espanha

Árbitros: Csaba Kekes e Pal Kekes (Hungria)

Jogadores	Gols 7m	Exc.	Jogadores	Gols 7m	Exc.
A. Sterbik (gr)	0	0	H. Figueira (gr)	0	0
Jorge Maqueda	3	0	Cláudio Pedroso	6	0
Ruben Garabaya	1	0	Fábio Magalhães	1	0
Victor Tomaz	5	0	David Tavares	8	0
Raul Entrerríos	3	0	Darío Andrade	1	2
Chema Rodríguez	3	0	Nuno Grilo	1	1
Viran Morros	0	0	Tiago Rocha	3	0
J. Hembrales (gr)	0	0	H. Laurentino (gr)	0	0
Carlos Prieto	0	0	Wilson Davyes	0	0
J. Aguinagaide	4	5	Tiago Pereira	0	1
Roberto Parrondo	1	0	João Lopes	0	0
Juanín García	11	4	Pedro Solha	1	1
C. Malmagro	0	0	Inácio Carmo	3	0
Jorge Perales	2	0	José Costa	1	0

Treinador: Valero Rivera Treinador: Mats Olsson

1.ª parte: 1-3-4-4-3-6-11-6-13-8-15-11

2.ª parte: 19-14-21-15-24-16-27-18-30-21-33-25

■ Terminou o sonho mas instalou-se uma certeza. Ao sair derrotado de Guadalajara, ante a Espanha, por 25-33, Portugal despediu-se do Campeonato do Mundo Suécia'2011. Porém,

**ENVIADO**  
**Record**  
  
ANTÓNIO  
ADÃO FARIAS.  
GUADALAJARA

ao mesmo tempo que o sonho se esfumava gerava-se um sentimento de confiança em relação ao futuro. "Com um adversário um pouco mais acessível estávamos apurados. Portugal tem uma equipa cada vez mais madura, mais próxima do patamar das grandes formações", considerou Mats Olsson, selecionador nacional, no final de um desafio onde os seus eleitos voltaram a deixar boa imagem, sobretudo no primeiro tempo.

Com Fábio Magalhães a assumir o lugar de Carlos Carneiro (o central, lesionado, ficou em Lisboa, mas não deixou de encorajar os companheiros via sms), Portugal sustentou-se na ef-



**PLAYOFF**  
**RESULTADOS E AGENDA**

ELIMINATÓRIA	1.ª MÃO	2.ª MÃO
Austrália-Holanda	31-15	amanhã
Noruega-Lituânia	27-19	amanhã
Eslavónia-Hungria	27-25	amanhã
Alemanha-Grécia	25-20	amanhã
Eslóváquia-Ucrânia	25-30	amanhã
Sérvia-R. Checa	27-23	hoje
Roménia-Rússia	28-32	hoje
Dinamarca-Suíça	32-27	amanhã
PORTUGAL-Espanha	26-27	25-33

**ESPREMIDO.** Inácio Carmo (3 golos) esbarra na defesa adversária

cácia de remate de Cláudio Pedroso (75%) e David Tavares (80%) para adiar aquilo que há muito parecia inegável. A Espanha é, de facto, superior, mas, à imagem do que aconteceu na Luz, teve de dar ao pedal, apesar de

**O resultado dita o afastamento do Suécia'2011, mas a exibição agradou**

os pés pelas mãos e acrescentou, erroneamente, um golo ao espanhol, passando o "score" para 12-8 quando, na realidade, este deveria ter-se ficado pelos 11-8. E de nada valeram os protestos portugueses durante o descanso, devidamente comprovados pela estatística da imprensa presente, espanhola incluída.

**Agora... o Europeu.** Feitas as contas, La Roja está no Mundial enquanto Portugal já pensa na qualificação para o Europeu'2012. Tudo após um jogo onde Juanín García, com 11 golos e muita fantasia, continuou o espetáculo que começou em Lisboa e Arpad Sterbik comprovou que é um dos melhores do Mundo entre os postes. □

ter ido para o intervalo com uma vantagem confortável, mas enganadora. É que quando, aos 23 m 29 s', Chema Rodríguez foi excluído, o suíço Reto Morell, oficial de mesa, trocou

**Olsson elogia jogadores**

• Mats Olsson estava dividido no final do desafio. O sueco que comanda Portugal estava "contente por um lado, mas infeliz pelo outro". "Fizemos uma grande primeira parte. O problema foi o Sterbik, que hoje provou ser melhor do que aquilo que mostrou na Luz", explicou o selecionador. "A Espanha é muito forte. Os nossos jogadores foram fantásticos. Estão em grande nível e não há nada a apontar-lhes. Todos deram o máximo", conclui. Já sobre a veracidade do resultado final, Olsson não quis entrar em polémica: "Para mim, foram 32-25! Mas não vale a pena protestar porque perdermos por 7 ou 8 é igual."